

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES **SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores e Mantenedores da
FUNDAÇÃO PRÓ RIM
JOINVILLE –SC

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Pró Rim**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Pró Rim** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

Outros assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 apresentadas comparativamente, foram por nós examinadas sobre as quais emitimos parecer com ressalvas devido a falta de suporte para os saldos contábeis de adiantamentos a fornecedores (R\$ 360.460), adiantamentos a funcionários (R\$ 213.662) e fornecedores (R\$ 239.248), em 16 de abril de 2010.

Joinville (SC), 27 de março de 2012.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

FUNDAÇÃO PRÓ RIM**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	2011	2010
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	154.334	923.531
Contas a Receber	06	2.382.495	2.658.599
Estoques	07	460.456	417.290
Adiantamentos	06	87.870	166.678
Outros Créditos	06	52.389	36.744
Despesas do Exercício Seguinte		8.266	11.910
Total do Ativo Circulante		3.145.810	4.214.752
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais		283.884	192.308
Total do Realizável a Longo Prazo		283.884	192.308
Investimentos		38.887	22.679
Imobilizado	08	13.482.906	13.438.683
Intangível	09	277.868	348.870

Total do Ativo Não Circulante	<u>14.083.545</u>	<u>14.002.540</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>17.229.355</u>	<u>18.217.292</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO PRÓ RIM**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2011	2010
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	695.233	373.817
Empréstimos e Financiamentos	12	2.642.196	2.856.794
Obrigações Sociais	11	1.449.911	1.856.586
Obrigações Fiscais	11	125.963	107.400
Outras Obrigações	11	26.230	37.885
Total do Passivo Circulante		4.939.533	5.232.482
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	12	1.211.261	2.641.834
Obrigações Sociais Parcelamento	11	432.782	341.205
Total do Passivo Não Circulante		1.644.043	2.983.039
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Fundo Patrimonial		1.677.943	997.689
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.967.836	9.004.082
Total do Patrimônio Líquido		10.645.779	10.001.771

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.229.355

18.217.292

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2011	2010
Receita Operacional	17	25.186.305	23.484.922
(-) Custos Operacionais		(15.925.189)	(14.969.170)
Lucro Bruto		9.261.116	8.515.752
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Gerais e Administrativas		(7.919.403)	(8.237.977)
Total das Despesas Operacionais		(7.919.403)	(8.237.977)
Superávit Antes das Despesas e Receitas Financeiras		1.341.713	277.775
Despesas Financeiras	18	(727.725)	(1.126.798)
Receitas Financeiras	18	30.020	101.840
Superávit (Déficit) das Operações Continuadas		644.008	(747.183)
Superávit das Operações Descontinuadas		-	-
Superávit (Déficit) do Exercício		644.008	(747.183)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO PRÓ RIM**MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Fundo	Ajuste de	Superpavit	Patrimônio
	Patrimonial	Avaliação	(Déficit)	Líquido
	Patrimonial	Patrimonial	Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2009	1.708.650	9.040.305	(0)	10.748.955
Déficit do Exercício			(747.183)	(747.183)
Resultado Abrangente Total				(747.183)
Realização do custo atribuído ao imobilizado		(36.223)	36.223	-
Incorporação ao Fundo Patrimonial	(710.961)		710.961	-
Em 31 de dezembro de 2010	997.689	9.004.082	0	10.001.771
Superávit do Exercício			644.008	644.008
Resultado Abrangente Total				644.008
Realização do custo atribuído ao imobilizado		(36.246)	36.246	-
Incorporação ao Fundo Patrimonial	680.255		(680.255)	-
Em 31 de dezembro de 2011	1.677.944	8.967.836	0	10.645.779

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE
DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	644.008	(747.183)
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	476.589	403.984
Provisão de Juros sobre Empréstimos	711.553	-
Superávit (Déficit) do Exercício Ajustado	1.832.150	(343.199)
Contas a Receber	276.104	(817.308)
Estoques	(43.166)	(62.555)
Adiantamentos	78.808	407.444
Outros Créditos	(103.577)	(70.853)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	208.170	(543.273)
Fornecedores	321.416	134.569
Obrigações Fiscais	18.563	(4.109)
Obrigações Sociais	(406.675)	95.866
Outras Obrigações	79.922	37.885
Juros sobre Empréstimos Pagos	(595.234)	(847.526)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(582.008)	(583.316)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.458.312	(1.469.788)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		

Aquisição de Ativos Imobilizados	(449.809)	(110.402)
Aquisição de Investimento	(16.208)	(15.180)
	<hr/>	<hr/>
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(466.017)	(125.583)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Contratação de Empréstimos	1.219.820	9.075.482
Amortização de Empréstimos	(2.981.309)	(6.618.517)
	<hr/>	<hr/>
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(1.761.489)	2.456.965
	<hr/>	<hr/>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(769.194)	861.594
	<hr/>	<hr/>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	923.531	61.934
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	154.334	923.531

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO PRÓ RIM

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011** (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A **FUNDAÇÃO PRÓ RIM** foi instituída em 22 de dezembro de 1987 e tem por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências renais e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal a prestação de serviço.

A **FUNDAÇÃO PRÓ RIM** é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, registrada como entidade filantrópica no Conselho Nacional de Assistência Social, do Ministério do Bem Estar Social. Está sediada na cidade de Joinville (SC), à Rua Xavier Arp nº 15, no bairro Boa Vista.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Fundação em 12 de março de 2012.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09. Desta forma, a Fundação está se alinhando também ao The International Financial Reporting Standards for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Fundação classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em poder da Fundação e depósitos bancários de livre movimentação.

3.5 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores referentes as prestações de serviços de saúde e serviços de educação provenientes no decurso normal das atividades da Fundação.

As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando necessário.

3.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.7 Investimentos

Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

A partir da data de transição as novas práticas contábeis a Fundação efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.9 Intangível

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido perdas ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.15 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Fundação se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis; e,
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Fundação.

	31/12/2011			31/12/2010		
	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e Equivalentes de Caixa		154.334	154.334		923.531	923.531
Contas a Receber		2.382.495	2.382.495		2.658.599	2.658.599
Depósitos Judiciais		283.884	283.884		192.307	192.307
Investimentos em Ações	38.887		38.887	22.679		22.679
Total	38.887	2.820.713	2.859.600	22.679	3.774.437	3.797.116

	31/12/2011			31/12/2010		
	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores	695.233		695.233	373.817		373.817
Empréstimos e Financiamentos	3.853.457		3.853.457	5.498.628		5.498.628
Total	4.548.690		4.548.690	5.872.445		5.872.445

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2011	31/12/2010
Caixa	9.016	13.208
Bancos Conta Movimento	145.318	910.323
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	154.334	923.531

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER

	31/12/2011	31/12/2010
Contas a Receber Serviços de Saúde	2.045.462	2.392.858
Contas a Receber Serviços de Educação	347.958	251.305
Outras Contas a Receber	20.479	14.436
Provisão para Perdas	(31.404)	-
Contas a Receber	2.382.495	2.658.599

Adiantamentos	87.870	166.678
Outros Créditos	52.389	36.744
Parcela Circulante	2.522.754	2.862.021

Total a Receber de Clientes	2.382.495	2.658.599
Total dos Demais Créditos	140.259	203.422
Total Geral	2.522.754	2.862.021

Aging List de Contas a Receber	31/12/2011	31/12/2010
Vencidos	147.559	875.185
A vencer 30 dias	647.631	514.616
A vencer de 30 a 60 dias	1.618.709	1.003.056
A vencer acima de 60 dias		265.741
Contas a Receber	2.413.899	2.658.598

NOTA 07 - ESTOQUES

	31/12/2011	31/12/2010
Materiais Clínicos Hospitalares	387.831	352.824
Material de Expediente	16.713	16.539
Material de Manutenção	7.131	8.834
Materiais de Higiene e Limpeza	16.985	14.925
Outros Materiais	31.796	24.168
Total dos Estoques	460.456	417.290

NOTA 08 - IMOBILIZADO

	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Livros	Benfeitorias em Bens Locados	Bens em Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação		2%	4 a 5%	8%	10%	20%	7%	10%		
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	8.611.925	2.931.112	2.958.351	1.004.169	210.000	607.592	11.152	395.672	435.376	17.165.349
Depreciação Acumulada		(529.989)	(1.833.314)	(352.127)	(96.620)	(390.653)	(489)	(229.892)		(3.433.084)
Valor contábil líquido	8.611.925	2.401.123	1.125.037	652.042	113.380	216.939	10.663	165.780	435.376	13.732.265
Adições				23.332		56.519		5.442	25.109	110.402
Depreciação		(55.912)	(78.283)	(92.135)	(18.120)	(98.477)	(799)	(62.286)		(406.012)
Baixas da Depreciação			76			1.952				2.028
Saldo Final	8.611.925	2.345.211	1.046.830	583.239	95.260	176.933	9.864	108.936	460.485	13.438.683
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	8.611.925	2.931.112	2.958.351	1.027.501	210.000	664.111	11.152	401.114	460.485	17.275.751
Depreciação Acumulada		(585.901)	(1.911.521)	(444.262)	(114.740)	(487.178)	(1.288)	(292.178)		(3.837.068)
Valor contábil líquido	8.611.925	2.345.211	1.046.830	583.239	95.260	176.933	9.864	108.936	460.485	13.438.683
Adições			115.114	30.004		95.568	450		208.674	449.810
Depreciação		(55.930)	(79.943)	(91.958)	(18.170)	(95.591)	(816)	(63.179)		(405.587)
Saldo Final	8.611.925	2.289.281	1.082.001	521.285	77.090	176.910	9.498	45.757	669.159	13.482.906
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	8.611.925	2.931.112	3.073.465	1.057.505	210.000	759.679	11.602	401.114	669.159	17.725.561
Depreciação Acumulada		(641.831)	(1.991.464)	(536.220)	(132.910)	(582.769)	(2.104)	(355.357)		(4.242.655)
Valor contábil líquido	8.611.925	2.289.281	1.082.001	521.285	77.090	176.910	9.498	45.757	669.159	13.482.906

NOTA 09 - INTANGÍVEL

	<u>Software</u>
Em 31 de dezembro de 2009	
Custo	348.870
Amortização Acumulada	
Valor contábil líquido	<u>348.870</u>
Em 31 de dezembro de 2010	
Custo	348.870
Amortização Acumulada	
Valor contábil líquido	<u>348.870</u>
Amortização	(71.002)
Em 31 de dezembro de 2011	
Custo	348.870
Amortização Acumulada	(71.002)
Valor contábil líquido	<u>277.868</u>

NOTA 10 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Fundação realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Fundação verificou que não existem evidências internas ou externas que os ativos possam ter sofrido perdas por desvalorização.

NOTA 11 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Fornecedores Mercado Interno	695.233	373.817
Contas a Pagar a Fornecedores	695.233	373.817
Obrigações Sociais	1.449.911	1.856.586
Obrigações Tributárias	125.963	107.401
Outras Contas a Pagar	26.230	37.885
Parcela Circulante	2.297.337	2.375.689
Obrigações Sociais	432.782	341.206
Parcela Não Circulante	432.782	341.206
Total a Pagar a Fornecedores	695.233	373.817
Total de Outras Contas a Pagar	2.034.886	2.343.078
Total Geral	2.730.119	2.716.895

Aging List Fornecedores	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Vencidos	41.207	33.458
A vencer 30 dias	415.048	158.322
A vencer de 30 a 60 dias	140.649	182.037
A vencer de 60 a 90 dias	98.329	
Contas a Pagar a Fornecedores	695.233	373.817

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante			31/12/2011	31/12/2010
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	19% a.a.	Aval	606.337	1.341.559
Mútuo	15% a.a.	Cessão de Direitos Creditórios	1.584.283	1.515.235
Investimento Profs 8,09% a.a.		Nota Promissória	451.576	
Total do Circulante			2.642.196	2.856.794

Não Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	17% a.a.	Aval	133.341	
Mútuo	15% a.a.	Cessão de Direitos Creditórios	1.077.920	2.641.834
Total do Não Circulante			1.211.261	2.641.834

Total de Empréstimos e Financiamentos	3.853.457	5.498.628
--	------------------	------------------

	31/12/2011	31/12/2010
Por Data de Vencimento		
Em até 6 meses	1.321.098	1.428.397
De 6 meses a 1 ano	1.321.098	1.428.397
De 1 a 2 anos	605.631	1.320.917
De 2 a 3 anos	605.630	1.320.917
Total de Empréstimos e Financiamentos	3.853.457	5.498.628

NOTA 13 – CONTINGÊNCIAS

De acordo com a posição dos advogados existe uma contingência de natureza trabalhista com probabilidade possível de perda no valor de R\$ 25.000.

NOTA 14 - FILANTROPIA

A Fundação Pró Rim é uma entidade reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

Em 30/09/2010 a Fundação Pró Rim recebeu sentença da Justiça Federal (cujo autor é a Fazenda Nacional), validando seu certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social de 01/01/2008 até 04/02/2012.

NOTA 15 - ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Custo da Isenção da Quota Patronal da Previdência Social usufruída pela Entidade no ano de 2011 foi:

CONTA	R\$
Custo da Isenção da Quota Patronal da Previdência Social	2.740.950

NOTA 16 - GRATUIDADES

Em atendimento ao disposto no inciso VI do Artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, informamos que a Entidade concede todos os seus serviços de saúde à comunidade por intermédio do SUS – Sistema Único de Saúde.

NOTA 17 - RECEITA OPERACIONAL

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Receitas Diálise	11.323.160	9.359.176
Receita de Exames Laboratoriais	367.386	336.016
Receita Procedimentos Cirurgicos e Transplantes	132.797	305.855
Receita de Ensino	1.236.466	1.109.518
Receita de Doações	13.468.561	12.360.245
Receita Locação de Máquinas	-	918.159
Outras Receitas	413.128	278.655
(-) Comissões sobre Contribuições	(1.620.944)	(1.001.372)
(-) Devoluções	(5.413)	(35.721)
(-) Descontos Incondicionais Ensino	(122.032)	(117.849)
(-) Gratuidades - Bolsas de Estudo	(6.804)	(27.760)
	<u>25.186.305</u>	<u>23.484.922</u>

NOTA 18 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Despesas Financeiras		
Juros Pagos	46.995	204.670
Descontos Concedidos	577	371
Multas	26.189	22.933
Juros sobre Financiamentos	628.917	858.017
IOF	-	16.803
Despesa Bancária	25.047	24.004
Total de Despesas	<u>727.725</u>	<u>1.126.798</u>
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	11.130	97.042
Juros Recebidos	5.196	4.798
Outras Receitas Financeiras	13.694	-
Total de Receitas	<u>30.020</u>	<u>101.840</u>
Resultado Financeiro	<u>(697.705)</u>	<u>(1.024.958)</u>

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Salários	7.907.763	7.658.489
Encargos Previdenciários	874.595	1.179.136
Férias e 13o.Salário	1.920.859	1.601.276
Outros Benefícios	1.835.311	1.959.533
Total	12.538.528	12.398.434
Número de Empregados	398	423

NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval - Joinville	Patrimonial	5.002.000	19/04/2011 a 19/04/2012
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval - Filiais	Patrimonial	4.004.000	19/04/2011 a 19/04/2012
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veículo	110% tabela Fipe 27/10/2011 a 27/10/2012	
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veículo	110% tabela Fipe 01/04/2010 a 01/04/2012	
Danos Morais	Veículo	110% tabela Fipe 06/11/2011 a 06/11/2012	
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro, Desp. Médicas Hosp.	Veículo	105% tabela fipe 06/09/2011 a 06/09/2012	
Total		9.006.000	

A administração da Fundação considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

Hercílio Alexandre da Luz Filho
Presidente Diretoria Executiva

Valdeci Inocencio Pereira
Contador CRCSC 23.595/O-0